

## Germinação *in vitro* de *Discocactus catingicola* (Cactaceae).

Emília Machado Sherlock<sup>1</sup>; José Geraldo de Aquino Assis<sup>2</sup>; Luciana Veiga Barbosa<sup>1</sup> e Moema Cortizo Bellintani<sup>1\*</sup>.

<sup>1</sup> Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais – UFBA, <sup>2</sup> Laboratório de Citogenética Vegetal – UFBA. Rua Barão de Geremoabo s/n, Instituto de Biologia, Campus Universitário de Ondina, Salvador-Bahia, fone: (71) 3263-6546; [mi\\_msherlock@yahoo.com.br](mailto:mi_msherlock@yahoo.com.br); [mcbellintani@yahoo.com.br](mailto:mcbellintani@yahoo.com.br).

A família Cactaceae apresenta ampla distribuição pelo território brasileiro. O gênero *Discocactus* pertence à subfamília Cactoideae e agrupa espécies que encontram-se em maior ou menor grau ameaçadas de extinção. O número de populações conhecidas para cada espécie é reduzido, e em geral são de tamanho pequeno, o que torna estas populações extremamente vulneráveis à destruição de seus habitats e à coleta de plantas para satisfazer o comércio de plantas ornamentais. Como resultado, o gênero inteiro foi listado no Apêndice 1 de CITES (Convenção Internacional sobre o Comércio de Espécies Silvestres). Este trabalho objetivou o avaliar a germinação *in vitro* das sementes de *Discocactus catingicola*. Sementes coletadas em Juazeiro – Ba foram encaminhadas para laboratório e armazenadas em recipientes plásticos fechados sob temperatura ambiente. Decorridos 100 dias do armazenamento as sementes foram desinfestadas com hipoclorito 1,5% (15 minutos) + álcool 70% (1 minuto). Após a desinfestação as sementes passaram por quatro lavagens em água estéril e foram colocadas para germinar em ágar 0,8% ou meio MS com  $\frac{1}{2}$  ou  $\frac{1}{4}$  da concentração salina, sob temperatura constante ( $25 \pm 2^\circ\text{C}$ ). Foram feitas cinco repetições de 20 sementes por tratamento. A germinação foi acompanhada por 20 dias após a germinação da primeira semente. As taxas de germinação foram baixas para todos os tratamentos avaliados, sendo observado 3% de germinação em ágar e MS  $\frac{1}{4}$  e 2% em MS  $\frac{1}{2}$ . A germinação ocorreu entre o 20º e o 22º dia no ágar, entre o 20º e o 21º dia no MS  $\frac{1}{4}$  e entre o 21º e o 22º dia no MS  $\frac{1}{2}$ . Não foram observadas diferenças significativas nos índices de contaminação entre os três tipos de meio utilizados. Apenas 1% das sementes foram perdidas por contaminação com fungos. Devido às baixas taxas de germinação obtidas, tornam-se importantes à realização de novos estudos que avaliem a quebra de dormência e também a germinação de sementes recém coletadas.

### PALAVRAS-CHAVES

*Discocactus catingicola*; Cactaceae; Cacto; germinação *in vitro*; sementes.

---

\* Apoio financeiro FAPESB